Convenção do PMDB capixaba será amanhã

Os peemedebistas vão decidir sobre o apoio ao governo Lula. A posição do Estado vai ser levada para a convenção nacional

PMDB capixaba decide amanhã o rumo do partido em relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No horário das 9 às 16 horas, 184 convencionais da legenda vão depositar os seus votos numa urna que será instalada na sede da agremiação, na Enseada do Suá.

O presidente estadual do PMDB, deputado Marcelino Fraga, revela que a orientação entre os dirigentes partidários é dar total liberdade aos convencionais. Por isso não haverá discursos e nem trabalho de convencimento dos 107 delegados, 71 membros do diretório regional e dos seis deputados estaduais e federais que fazem parte da sigla.

Marcelino Fraga afirma que a convenção de amanhã é importante e que ela pode servir de orientação para os 16 delegados do PMDB que vão participar da reunião nacional no dia 12 próximo, onde será debatido o seguinte dilema: "O PMDB desembarca ou não do governo?".

Fraga defende que o partido saia da base aliada do Executivo, mas afirma que vai continuar dando apoio no plenário aos projetos do governo federal que "forem bons para o País".

Para o presidente regional do PMDB, a legenda precisa deixar o governo para poder apresentar um candidato a presidente da República em 2006. Ele revelou que 18 estados da federação já têm pré-candidatos a governador filiados ao partido.

Os delegados capixabas à

convenção nacional do PMDB são: Marcelino Fraga, Antônio Caldas Brito, os senadores João Baptista Motta e Gerson Camata, Adauto Ricardo Ribeiro, a deputada federal Rose de Freitas, o deputado estadual Luiz Carlos Moreira, Rita Camata; o prefeito eleito de Cachoeiro de Itapemirim, Roberto Valadão; o empresário Camilo Cola; o prefeito de Linhares, Guerino Zanon, Hugo Borges e Lino Garcia.

OPERAÇÃO

A situação interna no PMDB se agravou depois da Operação Sentinela, que investiga denúncias de corrupção no TCU e prendeu, entre outras pessoas, o diretor de uma empresa do ministro das Comunicações, Eunício Oliveira.

Ontem, integrantes do PMDB governista passaram a defender a substituição dos atuais ministros do partido.

Principalmente Eunício. Com o aval também da ala de oposição, o líder do partido na Câmara, José Borba (PR), está trabalhando para tirar Eunício do ministério.



Marcelino Fraga defende a saída do PMDB do governo Lula

